

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2015.2	10º	ESTÁGIO ESPECÍFICO I
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
360		
<b>Componentes Correlacionados</b>		
<b>Docente</b>		
Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga		
<b>Ementa</b>		
<p>Saúde: Estudo e aplicação de técnicas de atendimento psicológico, sob supervisão, com abordagens teóricas específicas em clínica, comunidade ou hospital. Desenvolvimento de competências inerentes ao papel do psicólogo da saúde a partir do exercício de práticas profissionais.</p> <p>Trabalho: Estudo e aplicação de diferentes estratégias, técnicas e instrumentos no campo do trabalho e da saúde do trabalhador. Desenvolvimento de competências inerentes ao papel do psicólogo do trabalho e da organização a partir do exercício de práticas profissionais.</p>		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

\*Caracterizar o atendimento clínico específico e amplo, estabelecendo um diagnóstico diferencial e reconhecendo as estruturas clínicas e seus mecanismos específicos.

### **Habilidades**

\*Estabelecer a direção do tratamento, na relação paciente/família/instituição, tanto individualmente, quanto em grupo  
 \*Confeccionar Relatório Psicológico, conforme regras do CFP, bem como preencher formulários e prontuários psicológicos, referentes às atividades.

### **Atitudes**

\*Desenvolver os trabalhos com ética, respeito e sigilo, tanto em relação aos conteúdos dos colegas, quanto com o paciente, familiares e profissionais do processo, sabendo conviver com diferentes abordagens terapêuticas;  
 \*Compreender e respeitar os limites do indivíduo e da profissão;  
 \*Saber se cuidar, buscando própria terapia, e outros acompanhamentos que se façam necessários, para assegurar a própria saúde mental e por conseguinte do bom andamento das atividades.

### Conteúdo Programático

- \*Ética, respeito e sigilo, tanto em relação aos conteúdos dos colegas, quanto com o paciente, familiares e profissionais do processo, bem como em relação às diferentes abordagens terapêuticas;
- \*Limites do indivíduo e da profissão;
- \*Cuidado pessoal e necessidade de própria terapia, e outros acompanhamentos que se façam necessários, para assegurar a saúde mental do aluno, e por conseguinte do bom andamento das atividades
- \*Caracterização do atendimento clínico;
- \*Entrevistas preliminares, demanda, sintoma;
- \*Diagnóstico diferencial;
- \*Estruturas clínicas e seus mecanismos específicos.
- \*Direção do tratamento e interpretação;
- \*Atendimento psicoterápico a pacientes do Serviço de Psicologia, vivenciando diferentes tipos de Unidades Básicas de Saúde e classes sociais;
- \*Atendimento ambulatorial e grupal, adequando o manejo à demanda;
- \*Manejo da relação paciente/família/atendimento
- \*Confecção de Relatório Psicológico, conforme regras do CFP.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

#### 1-Preparação para as atividades

Discussões com colegas e supervisor acerca das experiências anteriores, principais questões, angústias, requisitos e habilidades necessárias ao atendimento, com ênfase nas entrevistas preliminares e diagnóstico contextual. As discussões serão subsidiadas por textos previamente selecionados. A elaboração de resumos e apresentação de questões é obrigatória para todos os textos trabalhados.

Na primeira semana teremos um momento coletivo, com todos os alunos e supervisores de estágio, para abrimos os trabalhos, onde serão apresentadas as atividades a serem desenvolvidas, quais sejam: atendimento clínico individual, trabalho em grupo, trabalho ambulatorial, bem como observação sistemática de atividades do SEPSI, coleta de dados sobre os usuários, plantão psicológico e participação em reuniões e eventos.

#### 2-Atendimento e intervenção clínica ampliada

Os relatos das sessões e intervenções, baseados em registros realizados após as atividades, serão discutidos com os colegas e o supervisor.

A carga horária de supervisão no semestre será de quatro horas semanais coletivamente, tendo encontros individuais e/ou grupais sempre que necessário. Aos estagiários caberá um tempo de dezesseis horas práticas por semana, distribuídas da seguinte forma: quatro horas para atendimentos individuais (acolhimento, triagem, psicodiagnóstico, psicoterapia), quatro horas para atividades em grupo, quatro horas para atividades ambulatoriais no ADAB (sala de espera, profilaxia, acompanhamento procedimental...) e quatro horas para atividades múltiplas, quais sejam: uma hora para observação de intervenções no SEPSI, uma hora para plantão psicológico, uma hora para coleta de dados sobre o usuário do SEPSI e uma hora para reuniões, entre alunos, com a coordenação do SEPSI, com a coordenação dos estágios, a depender da necessidade. Ao final do estágio, o aluno deverá apresentar um Relatório Psicológico sobre cada um dos casos atendidos, seja individual ou em grupo, bem como um Relatório de Estágio.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

DATA	AVALIAÇÃO/MODALIDADE	INSTRUMENTO(S)	VALOR/PESO
30/09	Somativa	Apres.oral e escrita	10,0/1
28/10	Somativa	Construção de Rel.Clínicos	10,0/1
04/11	Somativa	Relatório de Estágio	10,0/1
11/11	Somativa	Artigo para publicação	10,0/1
15.07 a 09.09	Processual	Instrum. de aval. processual e Planilha de avaliação de campo	10,0/1
16.09 a 18.11	Processual	Instrum. de aval. processual e Planilha de avaliação de campo	10,0/1

### Recursos

- Textos para discussão e supervisão
- Formulários específicos
- Fichas cadastrais do Serviço de Psicologia
- Sala de atendimento, quadro branco e sala de espelho (SEPSI)

### Referências Básicas

- \*BRAGA, Ana Aparecida Nascimento Martinelli. O tempo em análise !!! In: Psicologia, ciência e profissão, 1998, vol.18, no.3, p.42-47(SCIELO).
- \*O saber do psicanalista. Salvador: Associação Científica Campo Psicanalítico, 2002.
- \*FREUD, Sigmund. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1977.
- \*MANNONI, Maud. A Primeira Entrevista em Psicanálise. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
- \*QUINET, Antônio. As 4+1 Condições da Análise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991. (O Campo Freudiano no Brasil).

### Referências Complementares

- \* Alógica da interpretação. Salvador: Associação Científica Campo Psicanalítico, 2012.
- \*Quando uma criança precisa de análise?. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- \*BIRMAN, Joel. Psicanálise, uma Estilística da Existência? In: Por uma Estilística da Existência. São Paulo: Editora 34, 1996.
- \*CHEMAMA, Roland. Dicionário de Psicanálise. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1985.
- \*LACAN, Jacques. O Seminário. Texto estabelecido por Jacques Alain Miller.
- Livro 1: Os Escritos Técnicos de Freud. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1983.
- Livro 8: A Transferência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.
- Livro 11: Os Quatro Conceitos Fundamentais da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1979.
- Escritos. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1978.
- \*LAPLANCHE, J., PONTALIS, J. B. Vocabulário da Psicanálise. São Paulo Editora Martins Fontes, 1985.
- \*NASIO, Juan-David. Como Trabalha um Psicanalista? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999. (Transmissão da Psicanálise).
- \*ROUDINESCO, E., PLON, N. Dicionário de Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.